

SOCIEDADE, CULTURA E POLÍTICA: A INFLUÊNCIA AFRICANA ATRAVÉS DA MÚSICA NO BRASIL A PARTIR DA PERSPECTIVA DA DECOLONIALIDADE (APOIO UNIP)

Alunos: Lucas da Silva Gonçalves

Orientador: Prof.(a). Merilyn E. Oliveira

Curso: História (Licenciatura)

Campus: Araçatuba – SP

Este estudo investiga a consolidação da música negra no Brasil, explorando sua relação com o conceito de decolonialidade e sua presença tanto nas periferias urbanas quanto nas religiões de matrizes africanas. O objetivo principal é analisar como a miscigenação, associada às históricas tentativas de repressão, moldou a inserção da música negra na cultura nacional. Utilizando abordagens exploratórias e bibliográficas, a pesquisa se fundamenta em uma análise crítica de livros, artigos e obras musicais que tratam a música negra como uma forma de resistência. A pesquisa examina a dinâmica da miscigenação e da repressão das manifestações culturais afrodescendentes, além de refletir sobre como a música negra se apresenta como uma expressão "decolonial", simbolizando a luta dos povos negros por espaços antes monopolizados por outras classes sociais, como o Teatro Municipal de São Paulo, onde Emicida grava a canção AmarElo. O estudo também realiza uma análise da obra AmarElo, destacando sua contribuição no combate ao racismo estrutural e seu impacto social. Conclui-se que a obra promove a união e o amor como elementos transformadores e reafirma a centralidade da cultura negra na construção da identidade social brasileira.